

COMUNICADO I

Continuidade dos Ensinos Clínicos em Enfermagem no contexto das medidas extraordinárias do estado de emergência

Vivenciamos momentos de fragilidade e insegurança imensurável, com um crescimento abrupto dos números de infetados por COVID-19. Somos estudantes de Enfermagem, cujo percurso académico se encontra condicionado pela pandemia que atravessamos, situação essa que nos causa transtornos e constrangimentos, mas que nos proporciona, de igual modo, contacto com uma realidade e oportunidades diferentes, nomeadamente no âmbito do controlo da infeção, temática de relevo na prática de enfermagem, que nos moldará enquanto futuros profissionais de saúde.

As autoridades nacionais que tutelam o Ensino Superior mobilizam esforços, diariamente, no sentido de minimizar o impacto da pandemia sob a qualidade do ensino, numa fase em que todas as medidas são provisórias e dependentes do estado de evolução da crise sanitária que ultrapassamos. Da mesma forma, a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), num trabalho conjunto com a Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto, têm vindo a procurar, desde março de 2021, garantir condições e mover recursos de forma a que os estudantes de enfermagem possam dar continuidade ao seu percurso formativo, com a melhor qualidade e mínimo impacto possível no seu ambiente académico e pessoal.

No decurso do presente dia 21 de janeiro de 2021, na “Recomendação das Instituições Científicas e de Ensino Superior, no Contexto das Medidas Extraordinárias do Estado de Emergência” emitida pela Direção-Geral da Saúde, constam os seguintes pontos:

- Adaptação das atividades que se encontram em curso (letivas, não letivas e de investigação), incluindo, quando adequado, atividades de avaliação de estudantes para regime não presencial;

- A interrupção das atividades de ensino em regime presencial, compensada na íntegra por atividades não presenciais, o reforço adequado dos tempos de aprendizagem e de apoio aos estudantes;
- A recalendarização e o eventual adiamento de avaliações garantindo que os estudantes são informados e seja assegurado que a sua realização em data posterior é efetuada presencialmente;
- O acesso equitativo dos estudantes às atividades de ensino não presencial; e face ao ensino clínico e a manutenção do mesmo em regime presencial sempre que possível.

Ainda, face ao Despacho Presidente nº 2021/07, “Plano para o desenvolvimento das atividades letivas – Revisão Janeiro de 2021 - Ano letivo 2020/2021”, emitido pela Escola Superior de Enfermagem do Porto, no presente dia 21 de janeiro de 2021, é decidido:

- 1) Manter em modelo à distância, através de transmissão síncrona online, as aulas das tipologias “teórica” (T), “teórico-prática” (TP), “orientação tutorial” (OT), e “seminário” (S), por tempo indeterminado;*
- 2) Manter o modelo de funcionamento dos “ensinos clínicos / estágios”;*
- 3) Suspender as aulas da tipologia de “prática-laboratorial” (PL);*
 - a) A estratégia a adotar para a conclusão das horas em falta em cada unidade curricular será analisada casuisticamente;*
- 4) O calendário de frequências e exames, bem como a estratégia a adotar para a realização das provas, será avaliada e comunicada em breve;*
- 5) Continuar a privilegiar o atendimento dos serviços pelos meios digitais disponíveis, mantendo o atendimento presencial exclusivamente sob prévia marcação.*
- 6) Manter o atendimento presencial da Biblioteca do edifício sede, exclusivamente, sob prévia marcação.*



Considerando os documentos expostos previamente, considerando a situação pandémica atual motivada pela COVID-19 e considerando a necessidade de assegurar a continuidade do processo formativo dos estudantes de enfermagem, vem por este meio a AESEEnfP dar conhecimento da sua posição.

Não existe, atualmente, previsão de controle e de estabilização da situação pandémica, sendo que a mesma já se prolonga há quase um ano. Deste modo, é crucial a aquisição de estratégias que permitam combater a propagação do vírus, sem prejuízo da manutenção do processo formativo dos estudantes do ensino superior.

À data deste comunicado registam-se 151 226 casos ativos, observando-se, diariamente, um crescimento exponencial do número de infetados. Paralelamente, assiste-se à crescente sobrelotação das instituições de saúde e uma crescente necessidade de recursos humanos no combate à pandemia.

A suspensão dos ensinos clínicos, no ano letivo 2020/2021, culminou num atraso na conclusão do Ciclo de Estudos em Enfermagem, comprometendo a validação do percurso formativo dos estudantes. Entendendo que um panorama semelhante no presente ano letivo tenderá a culminar num desfecho idêntico, o mesmo tornar-se-á fraturante para o Sistema Nacional de Saúde, numa altura em que este se encontra fragilizado e em rutura.

Considerando a importância da manutenção dos ensinos clínicos, importa garantir as condições de segurança e de acesso a equipamentos de proteção individual adequados, aos estudantes de enfermagem, na frequência dos mesmos, com o objetivo de assegurar que o processo de aprendizagem se mantém viável e que cumpre os requisitos do plano de estudos em vigor.

Assim, a AESEnFP, estrutura representativa dos estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto, tem como missão perceber junto dos estudantes em que medida estas condições se encontram asseguradas, trabalhando diariamente com a ESEP a fim deste objetivo comum.

Deste modo, a Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto:

- Apela à continuidade dos ensinamentos clínicos, desde que se verifique a garantia das condições de segurança e o cumprimento do plano de estudos estipulado.
- Apela ao desenvolvimento de estratégias dirigidas aos estudantes que se viram obrigados a interromper o ensino clínico em consequência da necessidade de isolamento, procurando minimizar o impacto desta interrupção no decurso do percurso académico dos mesmos;
- Apela à compreensão dos estudantes face à situação atual, e ao contacto com a AESEnFP num trabalho coletivo na tentativa de colmatar as dificuldades vivenciadas.

Porto e AESEnFP, 22 de janeiro de 2021

Diana Raquel Figueiredo Lopes Cardoso

Diana Raquel Figueiredo Lopes Cardoso
Presidente da Direção